

## ATA NÚMERO 47/XV/1.<sup>a</sup> SL

Aos três dias do mês de maio de 2023, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na Sala 10, na presença das Senhoras e dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

### I PARTE

Audiência à Federação Portuguesa de Natação, para apresentação do projeto «À prova de água».

### II PARTE

1. Informações;
2. Apreciação e votação da ata da reunião de 26 de abril de 2023;
3. Apreciação e votação do parecer do [Projeto de lei n.º 664/XV/1.<sup>a</sup>](#) - Estabelece a quota mínima obrigatória de 30% de música portuguesa na programação musical dos serviços de programas de radiodifusão sonora:

Deputada Relatora: Paula Santos (PCP)

4. Apreciação e votação do parecer da [Proposta de lei n.º 73/XV/1.<sup>a</sup> \(GOV\)](#) – Aprova as Grandes Opções para 2023-2026:

Deputado Relator: Carla Sousa (PS)

5. Apreciação e votação do relatório «Portugal na União Europeia – 2022:

Deputada Relatora: Rosário Gamboa (PS)

6. Discussão conjunta:

- [Projeto de resolução n.º 522/XV/1.ª](#) (PS) - Recomenda ao Governo que avalie a possibilidade de classificação do arquivo do Jornal de Notícias;
- [Projeto de resolução n.º 632/XV/1.ª](#) (PCP) – Recomenda ao Governo as diligências necessárias à classificação do arquivo do *Jornal de Notícias*;

7. Outros assuntos.

---

## I PARTE

### **Audiência à Federação Portuguesa de Natação, para apresentação do projeto «À prova de água»**

Dando início à reunião, o Senhor Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, Deputado Luís Graça, deu as boas-vindas aos representantes da Federação Portuguesa de Natação, António Silva, Raquel Marinho e Silvia Costa, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando-lhes de seguida a palavra para fazer uma intervenção inicial.

De seguida, usaram da palavra os Senhores Deputados Guilherme Almeida (PSD), António Faria (PS) e Paula Santos (PCP), tendo António Silva respondido no final às questões colocadas.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente deu por encerrada a audiência.

A [audiência](#) foi gravada em vídeo, constituindo a respetiva gravação parte integrante desta ata, o que dispensa o seu desenvolvimento nesta sede.

## II PARTE

### **1. Informações**

O Senhor Presidente informou que no dia 9 de maio terão lugar as duas audições para o Conselho Geral Independente da RTP.

## **2. Apreciação e votação da ata da reunião de 26 de abril de 2023**

Uma vez submetida a votação, a ata foi aprovada por unanimidade, tendo-se registado a ausência dos Grupos Parlamentares do CH, da IL e do BE.

## **3. Apreciação e votação do parecer do [Projeto de lei n.º 664/XV/1.ª](#) - Estabelece a quota mínima obrigatória de 30% de música portuguesa na programação musical dos serviços de programas de radiodifusão sonora**

A Senhora Deputada Paula Santos (PCP) apresentou o parecer, após o que as Senhoras Deputadas Carla Madureira (PSD) e Carla Sousa (PS) saudaram a Deputada Relatora pelo parecer elaborado.

Não havendo mais inscrições, o parecer foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade, registando-se a ausência dos Grupos Parlamentares do CH, da IL e do BE.

## **4. Apreciação e votação do parecer da [Proposta de lei n.º 73/XV/1.ª \(GOV\)](#) – Aprova as Grandes Opções para 2023-2026**

A Senhora Deputada Carla Sousa (PS) apresentou o parecer, após o que a Senhora Deputada Carla Madureira (PSD) saudou a Deputada Relatora pelo parecer elaborado.

Uma vez submetido a votação, o parecer foi aprovado, com os votos a favor dos Grupos Parlamentares do PS e do PSD e abstenção do Grupo Parlamentar do PCP:

## **5. Apreciação e votação do relatório «Portugal na União Europeia – 2022**

A Senhora Deputada Relatora Rosário Gamboa (PS) fez a apresentação do documento, após o que o mesmo foi submetido a votação, tendo sido aprovado, com votos a favor dos Grupos Parlamentares do PS e do PS e votos contra do Grupo Parlamentar do PCP.

## **6. Discussão conjunta:**

- [Projeto de resolução n.º 522/XV/1.ª](#) (PS) - Recomenda ao Governo que avalie a possibilidade de classificação do arquivo do Jornal de Notícias;
- [Projeto de resolução n.º 632/XV/1.ª](#) (PCP) – Recomenda ao Governo as diligências necessárias à classificação do arquivo do *Jornal de Notícias*;

A Senhora Deputada Carla Sousa (PS) disse que o Jornal de Notícias é hoje o segundo mais antigo periódico nacional em atividade, o que faz dele um repositório da memória coletiva nacional dos últimos 134 anos, sendo o único jornal de dimensão nacional ainda em circulação com sede fora de Lisboa. Sendo o segundo jornal nacional mais comprado em banca, é uma publicação simultaneamente de referência e de cariz popular.

Como está sediado no Porto conseguiu salvaguardar uma memória fotográfica das personalidades do Porto e do norte de Portugal que foram construindo a história do século XX, bem como registos visuais que foram retratando a evolução urbanística e etnográfica desse território. Sempre se afirmou como um jornal de cobertura mediática nacional, tornando-o autor e guardador de um espólio arquivístico que relata a nossa História comum que importa preservar.

O arquivo do JN testemunhou, analisou, comentou, ilustrou e fotografou a monarquia, a instauração da República, tendo também atravessado duas guerras mundiais, uma guerra colonial, três revoluções nacionais (Instauração da República, Revolução Sidonista e Instalação do Estado Novo e Revolução Democrática de Abril). todas e cada uma delas contadas e lidas por várias gerações de jornalistas e leitores.

O facto de parte deste arquivo, as edições do JN, já poderem ser consultadas no Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner, em Gaia, naquela que será a maior hemeroteca do país fora de Lisboa, não impede que o restante acervo arquivístico, bem mais vasto do que o arquivo das edições do JN, seja objeto de «justificada preocupação por perigo de dispersão e desagregação», como foi assinalado num recente manifesto do Conselho de Redação do JN, correndo o risco de se perder no movimento oposto ao que deve ser obtido que é de o abrir ao acesso cidadão e ao estudo académico, científico, jornalístico e político.

Sete meses após a classificação do Arquivo do Diário de Notícias como de interesse nacional, para o Grupo Parlamentar do PS é importante que se faça uma avaliação da outra metade da história contemporânea do País e se avalie a possibilidade de inscrever nessa memória a mundividência vivida, escrita e lida a partir do norte do País, colocando ambas num inestimável e insubstituível serviço a Portugal e a todos os nossos concidadãos que, hoje e amanhã, são tributários da memória para melhor construir o nosso futuro. E, neste sentido, recomenda ao Governo que desenvolva as diligências necessárias para avaliação da possível classificação do arquivo do Jornal de Notícias, atendendo à sua extensão editorial, administrativa, redatorial, gráfica, fotográfica e documental.

A Senhora Deputada Paula Santos (PCP) referiu que o Jornal de Notícias completa, em 12 de junho próximo, 135 anos de publicação. Com sede no Porto, único jornal diário ali sediado, o JN assume-se como um jornal de uma cidade, de uma região, mas também de um país de regiões, exercendo um jornalismo de proximidade. Tais características conferem-lhe um conjunto de características únicas e irrepetíveis, desde logo o profundo conhecimento das comunidades que tem servido, das suas necessidades, anseios, expectativas e reivindicações, assim como das personalidades que, de alguma maneira, têm contribuído para moldar o perfil sociológico, cultural e cívico da cidade que lhe deu berço, da região que foi o seu território primordial de expansão, do País pelo qual estendeu solidamente os seus passos e do mundo no qual mergulha as raízes, por vezes contraditórias, daquele que é hoje o seu olhar global.

É nesse contexto que se justifica uma atenção muito especial do Estado português à situação e ao futuro do Arquivo do Jornal de Notícias, conforme alertou um manifesto do Conselho de Redação datado de setembro de 2022, em ordem a preservar um acervo documental de grande importância, não só em termos de utilização privativa, mas também de disponibilização para investigadores e académicos.

Para além das preciosas coleções encadernadas dos números editados desde a origem do JN transferidas, no âmbito de um protocolo, para o Arquivo Sofia de Mello Breyner da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, importa prestar toda a atenção ao acervo do Arquivo do JN. Constituído por milhares de pastas temáticas e biográficas, com documentos, relatórios, recortes de inúmeras publicações nacionais e estrangeiras, ilustrações, fotografias impressas e em negativos, o Arquivo representa um acervo único de documentação sobre acontecimentos centrais

na vida local, regional, do País e do mundo, mas também sobre a vida de inúmeras personalidades.

Concluiu afirmando que o Arquivo do JN exige medidas excecionais de proteção e classificação, garantindo o acesso efetivo dos jornalistas e investigadores ao espólio em causa, com o seu estudo, classificação e divulgação. Nesse sentido, o Grupo Parlamentar do PCP vem recomendar ao Governo o desenvolvimento das iniciativas necessárias à avaliação do acervo documental do Arquivo do Jornal de Notícias existente, à data, nas instalações da empresa; o desenvolvimento de medidas de recuperação de partes ou peças do acervo eventualmente subtraídas ao Arquivo; a classificação deste Arquivo e a garantia da sua respetiva integridade com instalações próprias e adstritas à Redação do JN, acessível aos jornalistas, a investigadores e ao público.

A Senhora Deputada Carla Madureira (PSD) frisou acompanhar as iniciativas apresentadas pelos Grupos Parlamentares do PS e do PCP que chamam a atenção para a necessidade de salvaguardar o arquivo do Jornal de Notícias pela importância que tem na cidade do Porto, sendo também uma referência em toda a região norte.

Lembrou que o projeto de resolução apresentado pelo Grupo Parlamentar do PCP recomenda ao Governo que avalie o acervo documental e o desenvolvimento de medidas de recuperação de partes ou peças do acervo eventualmente subtraídas ao Arquivo. Nesse sentido, questionou a Senhora Deputada Paula Santos no sentido de saber se, sendo este órgão de comunicação social privado, esta missão caberá de facto ao Governo ou se não será o próprio jornal que terá de desenvolver as medidas necessárias para a salvaguarda deste arquivo. Como é que o Governo poderá dar um contributo para a salvaguarda deste arquivo, perguntou.

Em resposta, a Senhora Deputada Paula Santos (PCP) disse que o objetivo da iniciativa apresentada pelo Grupo Parlamentar do PCP é o de salvaguardar a preservação deste Arquivo e daí recomendar ao Governo que, no quadro da sua intervenção, adote as iniciativas para a sua classificação e garanta essa preservação.

## **7. Outros assuntos**

Não se registaram outros assuntos

A reunião foi encerrada às 11 horas e 45 minutos, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 3 de maio de 2023

**O PRESIDENTE DA COMISSÃO,**



**(Luís Graça)**

### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

António Pedro Faria (PS)  
Bruno Aragão (PS)  
Carla Sousa (PS)  
Luís Graça (PS)  
Mara Lagriminha Coelho (PS)  
Maria João Castro (PS)  
Miguel Matos (PS)  
Rosário Gambôa (PS)  
Sara Velez (PS)  
Alexandre Poço (PSD)  
Carla Madureira (PSD)  
Fernanda Velez (PSD)  
Guilherme Almeida (PSD)  
Inês Barroso (PSD)  
João Prata (PSD)  
Jorge Galveias (CH)  
Patrícia Gilvaz (IL)  
Paula Santos (PCP)  
Catarina Lobo (PS)  
Maria Emília Apolinário (PSD)

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Francisco Dinis (PS)  
Pompeu Martins (PS)  
Tiago Soares Monteiro (PS)  
Cláudia Bento (PSD)  
Dinis Ramos (PSD)  
Joana Mortágua (BE)





Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto

---